



Ministério da Cultura
Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura
Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
Coordenação-Geral de Livro e Literatura

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70068-900

PLANO DE TRABALHO
(Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020)

PROPOSTA DE DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério da Cultura**

Nome da autoridade competente: **Fabiano dos Santos**

Número da matrícula funcional: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura (SEFLI)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 1.305, de 26 de janeiro de 2023, publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União de 27 de janeiro de 2023; Portaria MinC nº 185, de 26 de fevereiro de 2025, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União de 27 de fevereiro de 2025.**

b) UF SIAFI

Número e nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 420048 - SEFLI/MinC**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 420048 - SEFLI/MinC**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizado(a): **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**

Nome da autoridade competente: **Alessandro Fernandes Moreira**

Número da matrícula funcional: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Faculdade de Letras/UFMG**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 22 de janeiro de 2026 - Ato de nomeação: Dec.do Presidente da República, publicado no Diário Oficial da União número 16, de 23 de janeiro de 2026,**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153062 - UFMG**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153288 - Faculdade de Letras/UFMG**

3. OBJETO

3.1. Restauração e difusão dos cadernos manuscritos originais da escritora Carolina Maria de Jesus; com realização de exposição e simpósio acadêmico sobre obra da escritora na Universidade Federal de Minas Gerais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. As 4 primeiras metas referem-se ao trabalho de restauração; as duas metas seguintes tratam da exposição e simpósio sobre a obra da escritora. No entanto, essas etapas ocorrerão concomitantemente, com tempos cruzados.

Meta 1: Diagnóstico, planejamento e inventário do Acervo

A primeira etapa é a realização de um detalhado de análise e identificação dos documentos, com a diagnose do estado de conservação de cada um deles, seguido de inventário e planejamento detalhado das atividades a serem realizadas, incluindo a elaboração de um cronograma de trabalho e de compra de materiais.

Ações:

- a. Planejamento logístico para buscar o Acervo de Carolina Maria de Jesus em Sacramento, com o devido acondicionamento para transporte;
- b. Avaliação do estado de conservação, inventário material, registro fotográfico prévio, testes de solubilidade de tintas e pigmentos, testes microbiológicos, diagnóstico por imagem;
- c. Definição das metodologias e da ordem de prioridade para conservação curativa e restauração;
- d. Aquisição de materiais a partir do diagnóstico.

Meta 2: Detalhamento das etapas de conservação e restauração

Esta fase será realizada por ordem de prioridade, de acordo com diagnóstico da fase anterior. Os documentos com maiores evidências de elementos de deterioração e com riscos de danos permanentes serão os primeiros a serem restaurados. As limpezas a seco serão priorizadas em todos os tratamentos e serão sucedidas por tratamentos aquosos, somente se for uma intervenção imprescindível para estabilização de algum dano. A limpeza aquosa será conduzida com nanogéis para controle rigoroso da umidade e pH, minimizando os riscos aos manuscritos.

Ações:

- a. Delimitação das fases tratamento e dos grupos para iniciar intervenções;
- b. Desenvolvimento do inventário material dos cadernos, com desmontagem;
- c. Limpeza mecânica a seco: remoção de poeira e sujidades superficiais.

Meta 3: Conservação curativa e restauração

Ações:

- a. Desinfestação com atmosfera anóxica, se houve infestação microbiológica;
- b. Testes de solubilidade: conforme resultados do diagnóstico;
- c. Limpeza aquosa controlada: Aplicação de nanogéis (e.g., nanogéis de sílica dispersos em água) ou géis de polímero (e.g., Agarose) na superfície do papel. Esta técnica permite a limpeza localizada e a remoção de produtos de degradação (acidez, manchas leves) com controle mínimo de umidade e sem imersão, o que é ideal para manuscritos sensíveis à água. O controle do pH e da condutividade do nanogel garante uma limpeza eficaz e segura;
- d. Dessacidificação: Aplicação de agentes neutralizantes (dessacidificação em massa ou localizada) para estabilizar o pH do papel, combatendo a acidez inerente ao papel do século XX (somente se necessário). As folhas poderão ser prensadas, mas somente a partir de testes prévios. Consolidação de partes dos cadernos;
- e. Preenchimento de lacunas e reparos de rasgos e cortes com papel japonês (reenfibragem ou adesivação);
- f. Intervenções para restituir funcionalidade e integridade de cadernos ou partes de cadernos;
- g. Reencadernações de parte do material;
- h. Intervenções para restituir funcionalidade e integridade de cadernos ou partes de cadernos.

Meta 4: Finalização

Ações:

- a. Digitalização: pós-intervenção;
- b. Catalogação e digitalização dos fundos documentais de Carolina Maria de Jesus no sistema do Acervo de Escritores Mineiros para disponibilizá-los à consulta dentro e fora do país;
- c. Acondicionamento: proteção individual, caixas solanders.

Meta 5: Exposição: “Carolina Maria de Jesus: Um arquivo para o futuro”

Ações:

- a. Curadoria: projeto expográfico e de comunicação visual; preparação do espaço e de materiais;
- b. Produção de materiais / equipamentos: plotagens, molduras, textos de catálogo, legendas, etc.;
- c. Montagem / desmontagem da exposição.

Meta 6: Simpósio “Carolina Maria de Jesus: Um arquivo para o futuro”

Ações:

- a. Planejamento do evento, convite aos palestrantes;
- b. Reserva e compra de diárias e passagens;
- c. Organizar mesas temáticas que serão abertas gratuitamente ao público, com participantes convidados de diferentes áreas das humanidades;
- d. Sistema de transmissão ao vivo e gravação do evento.

Meta 7: Prestação de Contas**Ação:**

- a. Relatório de atividades e despesas.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1. O legado da Carolina Maria de Jesus se dissemina em várias frentes da cultura brasileira: literatura negra, literatura marginal e feminina. Construída em diferentes gêneros textuais – não obstante tenha se assentado apenas e de modo redutor sob selo autorizado dos “diários” de uma favelada – sua obra promove desde a estreia uma nova inflexão crítica a respeito da literatura brasileira, de sua história e de seu cânone. Isto porque já não se tratava, após a publicação de Quarto de despejo (1960), de dar figuração e voz, sob os dispositivos literários, aos excluídos de nossa formação histórica e social, mas de aprender a escutá-los e interpretá-los para além dos estereótipos de classe e raça, quando eles tomavam para si a escrita. Quando tomavam posição diante de normas e enquadramentos prescritivos (raça, gramática, senso comum, gosto etc.) e rompiam com expectativas (humanistas, paternalistas, desenvolvimentistas, artísticas) alimentadas pela intelectualidade moderna. Por essa razão, essa obra, objeto de duradoura disputa simbólica, evidencia desde a primeira hora, como imagem infamiliar, a um só tempo conhecida e desconhecida, os impasses inerentes à produção, circulação e recepção de bens culturais-literários no país derivados do legado colonial e escravocrata, ao dar visibilidade, em angulação até então insuspeita, aos preconceitos de classe e de cor também presentes no seio da cultura letrada, trazendo a reboque questionamentos sobre valores hegemônicos em nossa literatura.

5.2. Esse nó trançado entre o que a obra de Carolina diz e o que se diz dela, entre o que ela silencia e o silenciamento que lhe é imposto, entre o fechamento da leitura recebida e o desejo sempre renovado que desperta, impele-nos a realizar uma história crítica da historiografia literária brasileira, tramada para além dos modelos dominantes de leitura e legitimação cultural, como um modo aberto e democrático de lidar com o tempo presente. Um modo de se analisar, em sua historicidade específica, os desarranjos provocados pela obra, de debater a questão do sentido e de suas implicações sociais, sem medo do dissenso que, como sabemos, é a base da dimensão política da vida.

5.3. O arquivo com os originais, documentos, cadernos, registros, imagens e toda a memória referente à obra de Carolina Maria de Jesus não constitui, portanto, um monumento do passado, mas um arquivo do futuro, coletivo e projetivo, aberto a reinscrições e cruzamentos discursivos, que deve ser pensado como uma forma ativa de disputar sentidos estéticos e históricos. Na verdade, um arquivo que convoca e sobrepõe passado, presente e futuro. Reside aí a importância artística e política da restauração desse material como ponto crucial de nossa memória cultural, bem como a divulgação e reflexão ao seu respeito.

5.4. O Acervo de Escritores Mineiros da Universidade Federal de Minas Gerais, com equipe interdisciplinar e expertise para restauro documental, irá receber o fundo documental de Carolina Maria de Jesus – atualmente sob a tutela do arquivo público da cidade de Sacramento – com o compromisso de realizar a devida salvaguarda do material, cuidando de sua restauração, preservação e divulgação, sob preceitos da arquivística moderna, mas também com o propósito de fomentar a pesquisa e realizar operações de desarquivamento do legado da escritora nos âmbitos político e cultural. O apoio financeiro do Minc revela-se imprescindível para a realização deste projeto.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

6.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

7.1 A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

8.1. A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Taxa de Administração Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP): 7,5% - R\$ 22.500,00

2. Resolução 13/22 UFMG: 7% - R\$ 21.000,00

Total (custos indiretos): R\$ 43.500,00

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$	Início	Fim
Meta 1	Diagnóstico, planejamento e inventário do Acervo	R\$	N.A.	N.A.		Mês 1	Mês 2

ETAPA	Relatório; Plano de trabalho com cronograma; Inventário Material, preliminar do Acervo; lista de compra de produtos e materiais destinados à restauração dos documentos.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 35.000,00	Mês 1	Mês 2
Meta 2	Detalhamento das etapas de conservação e restauração	R\$	N.A.	N.A.		Mês 3	Mês 7
ETAPA	Relatórios: 1) Definição de fases, grupos e intervenções; 2) inventário material dos cadernos; detalhamento individual dos processos de higienização realizados.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 63.500,00	Mês 3	Mês 7
Meta 3	Conservação curativa e restauração	R\$	N.A.	N.A.		Mês 2	Mês 20
ETAPA	Relatórios com os resultados dos tratamentos: 1) desinfecção por atmosfera anoxia; 2) testes de solubilidade; 3) limpeza com nanogéis; 4) desacidificação a seco.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 55.000,00	Mês 2	Mês 20
Meta 4	Finalização	R\$	N.A.	N.A.		Mês 18	Mês 24
ETAPA	Digitalização, catalogação e acondicionamento.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 18.000,00	Mês 18	Mês 24
Meta 5	Exposição “Carolina Maria de Jesus: Um arquivo para o futuro”	R\$	N.A.	N.A.		Mês 18	Mês 24
ETAPA	Exposição das peças restauradas, com exposição de produção audiovisual.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 50.000,00	Mês 18	Mês 24
Meta 6	Simpósio “Carolina Maria de Jesus: Um arquivo para o futuro”	R\$	N.A.	N.A.		Mês 2	Mês 7

ETAPA	Mesas de debates com críticos especialistas na obra de Carolina Maria de Jesus e/ou na literatura negra brasileira. Produção audiovisual sobre o trabalho de restauração e a obra da escritora.	R\$	N.A.	N.A.	R\$ 35.000,00	Mês 2	Mês 7
Meta 7	Prestação de contas	R\$	N.A.	N.A.		Mês 20	Mês 24

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Setembro/2026	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	(Não)	R\$ 256.500,00 (duzentos e cinquenta e seis mil e quinhentos reais)
33.90.39	(Sim)	R\$ 43.500,00 (quarenta e três mil e quinhentos reais)

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)
ALESSANDRO FERNANDES MOREIRA
Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)
FABIANO DOS SANTOS
Secretário de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura - SEFLI



Documento assinado eletronicamente por **Alessandro Fernandes Moreira, Usuário Externo**, em 04/09/2026, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano dos Santos, Secretário de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura**, em 04/09/2026, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2938869** e o código CRC **E6AC1390**.

